



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

14. Súmula Reunião dia 16.08.2021

Aos dezesseis dias do mês de agosto, de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, o Conselho Estadual de Alimentação Escolar do RS realizou Reunião Ordinária Virtual onde estiveram presentes: Presidente Olga Regina Viríssimo (CPERS); Vice-Presidente Ana Lize Bernardi (CRN2); Carla Labres dos Anjos e Isoleti Pereira dos Santos (ACPM-FEDERAÇÃO); Berenice Cabreira da Costa (FEAPAES-RS); Clarice de Fátima Fiuza (AOERGS); Valdemira de Freitas Carpenedo (ASSERS); Raquel de Los Santos Fidelis e Tânia Verginia Teixeira (CPERS), Carolina Miranda Messa, Rodrigo Venzon e Silvana Favreto (SEDUC). A Conselheira Ana Letícia Leite, que atua como Secretária está em férias. Representantes da SEDUC – DAD/AE, DRH, CFI foram comunicados da reunião, visto existir pendências relativas a cada Setor. Registra-se somente a presença da Responsável Técnica Nutricionista Luana Petrini. Verificada a existência de quórum, em votação e as Atas de nº 12 e 13 aprovadas. Por solicitação e aprovado pelos presentes, será incluído nessa Ata informações adicionais do Conselheiro Rodrigo, pautadas na reunião anterior (Ata nº 13, de 02.08.2021): “Rodrigo solicita espaço para dois relatos: o primeiro referente a participação em *live* do Ministério Público Federal do Amazonas na qual tratou da aquisição da alimentação escolar produzida pelas próprias comunidades indígenas para melhorar a qualidade da alimentação escolar e combater a insegurança alimentar. E o segundo para informar que integrou grupo de trabalho entre Secretarias, incluindo a Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social, que discorre sobre as ações relacionadas à minimização dos impactos sobre as comunidades indígenas nos períodos pandêmicos e pós-pandêmico. Ficaram definidas, como resultado do GT, duas ações prioritárias relacionadas à Alimentação Escolar, que são a implementação do recurso do PNAE 2020 das Escolas Indígenas com aquisição de cestas da agricultura familiar e a complementação do recurso estadual da alimentação que ao invés de R\$0,50 (cinquenta centavos) passará para **R\$2,50** (dois reais e cinquenta centavos) com a utilização do recurso do Salário Educação pelo Estado/RS para as Escolas Indígenas em 2022”. **Olga** retoma a reunião para informar à Nutricionista Luana diversas denúncias quanto ao fracionamento das cestas básicas, entregues às famílias. Todos concordam que esta denúncia é grave, necessita de fiscalização da SEDUC/CREs, e providências urgentes para identificar e evitar esta situação, que certamente devem ocorrer em todo o estado. Existe denúncias de que algumas Diretoras estão “dividindo as cestas” para entregar aos estudantes. **Olga** informa que diversas diretoras de escola entraram em contato, argumentando que o número de cestas recebidas é inferior às solicitadas, privilegiando apenas CadÚnico, e argumenta que a Seduc não adquiriu mais cestas com os recursos que sobraram do ano passado, nem enviou justificativa, apesar das inúmeras solicitações. Nome das escolas foram informadas à Luana, para verificação quanto a distribuição das cestas. Para registro, **Olga** relata dificuldade do acesso ao link de reunião

de hoje, por falta de um responsável para abrir o aplicativo do Meet. **Olga** solicita informações ao Conselheiro Rodrigo quanto à distribuição das cestas às famílias de estudantes indígenas, visto que em reunião anterior, a distribuição estava prestes a acontecer. **Rodrigo** lembra que em 2021 o FNDE alterou o critério e não foram entregues cestas específicas para indígenas e quilombolas. **Berenice** informa que no último censo desse constou em torno de 6.200 estudantes indígenas, e que em 2021 o censo ainda não foi informado. **Berenice** complementa que FNDE transferiu até essa data, 08 (oito) parcelas em 2021, totalizando R\$591 (quinhentos e noventa e um) mil reais para Educação Indígena. Não há explicação plausível que justifique a falta de atenção não só das outras modalidades de ensino, mas da distribuição aos indígenas, com esse vultuoso saldo financeiro, enquanto as crianças e adolescentes estão desassistidas pelo Estado. **Rodrigo** informa que segundo o Diretor/DAD Joel, estão negociando compras das cestas para este segundo semestre. **Encaminhamentos:** Olga coloca em votação, enviar Ofício ao FNDE e ao Governador relatando as dificuldades encontradas quanto à execução dos recursos do PNAE, falta de entrega de cestas aos indígenas, recursos devolvidos, entre outros. Aprovado por maioria. **Olga** destaca que a falta uma pessoa responsável pela Alimentação Escolar na Seduc, que possa dar respostas aos questionamentos do CEAE e reforça que o Conselho é “contra o cardápio alternativo”. A seguir Olga solicita que cada Conselheiro fizesse uma avaliação do Conselho nesta gestão e da sua atuação enquanto representante da sua entidade neste período. Após as considerações, Olga diz que se sente muito feliz por fazer parte deste grupo onde assumiu a Presidência com a ajuda da Ana Lize e de Berenice. Teve que aprender muito com elas. Tudo foi realizado com o apoio dos colegas Conselheiros, com o objetivo principal: que o estudante receba a alimentação escolar de qualidade. Agradece a todos e diz que se não for reconduzida por sua instituição, que todos continuem lutando pelo direito à alimentação escolar para os estudantes e exijam um responsável pelo setor específico do PNAE na Seduc. E encerra a reunião, a Ata é redigida pela Conselheira Valdemira, aprovada na próxima reunião virtual e assinada pelos presentes quando houver condições sanitárias para realizar reuniões presenciais.